



**INSTITUTO
FEDERAL**

Farroupilha

Campus
Uruguaiana

Segunda Guerra Mundial (1939-1945)

Prof. Dr. Rilton F. Borges





O que a Alemanha queria?



Política Interna

- Recuperar a economia
- Gerar empregos
- Supremacia da raça ariana
- Perseguir as raças indesejáveis

Política Externa

- Reconquistar territórios perdidos ricos em matérias-primas
- Conquistar fontes de matérias-primas controladas por povos “inferiores”
- Serviço militar obrigatório
- Investimento na indústria bélica

Política de Apaziguamento

A militarização e armamento da Alemanha rompiam o Tratado de Versalhes.

1936: retomada da Renânia (região alemã entregue à França), também foi contra o Tratado de Versalhes.

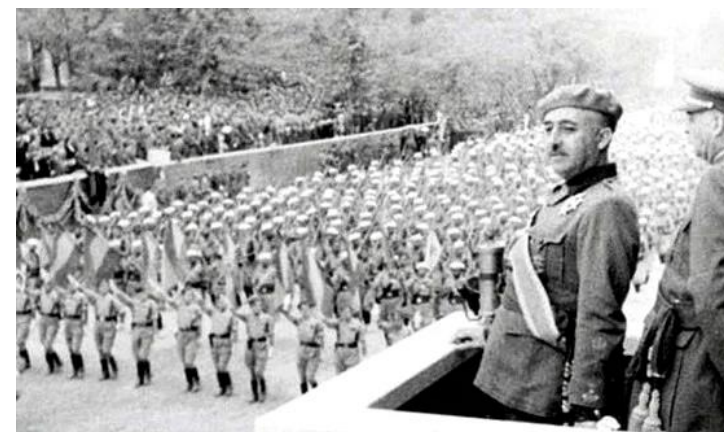
Inglaterra e França acreditavam que tolerar o que a Alemanha fazia evitaria uma nova guerra.

Parte do Ocidente acreditava que o crescimento no Nazismo também colocaria limites ao crescimento do Comunismo.

Hitler e o povo alemão, por outro lado, viram a inércia dos inimigos como sinal de fraqueza.

O “ensaio”: Guerra Civil Espanhola

- 1931: proclamação da República na Espanha.
- Disputas entre Conservadores e Socialistas.
- Eleições de 1936: vitória da Frente Popular (socialistas, republicanos e comunistas).
- Generais simpatizantes do fascismo, liderados por Francisco Franco, tentaram um golpe.
- Resistência de milícias formadas por trabalhadores e grupos populares.
- Início de uma Guerra Civil (1936-1939).
- Socialistas, comunistas e anarquistas tiveram apoio da URSS.
- Os nacionalistas tiveram apoio de Hitler e Mussolini.
- Diversas armas novas foram testadas no conflito.
- Os nacionalistas venceram e Franco governou como ditador até 1975.





“Guernica”, Pablo Picasso



Já que ninguém fez nada...

- Alemanha seguiu em direção à Europa Oriental.
- Itália invadiu a Etiópia.
- Japão invadiu territórios na Ásia.
- **Pacto Antikomintern** (1936): tratado entre Alemanha e Japão de combate ao comunismo e à União Soviética.
- 1937: Itália de Mussolini aderiu ao pacto.
- **Formação do Eixo Berlim-Roma-Tóquio**

A questão dos Sudetos



- A Áustria foi anexada ao Terceiro Reich sob a justificativa do pangermanismo.
- O nacionalismo germânico nos Sudetos (território da Tchecoslováquia) cresceu.
- **Conferência de Munique (1938):** reunião entre os governos de Inglaterra, França, Alemanha e Itália para resolver a questão.
- Hitler conseguiu autorização para anexar os Sudetos e se comprometeu a consultar as outras potências em novas disputas.

Análise de
documento
histórico

"O pior surdo é aquele que não quer ouvir..."



- Há muito tempo que o Sr. está aí incomodando minha afilhada! Faamos claro: as suas intenções são boas?
- Não senhor!
- Ah! Bem! Pensei que as suas intenções não eram boas...



França e Inglaterra acordaram... tarde demais.

- Percebendo que Hitler não planejava respeitar os acordos, França e Inglaterra ofereceram proteção à Polônia em caso de invasão.
- Romênia e Grécia também seriam defendidas.
- A URSS, por sua vez, temia que França e Inglaterra aproveitassem a Polônia para atacá-la.
- Pacto de Germânico-Soviético de Não Agressão (1939): URSS se comprometia a não interferir caso França e Inglaterra declarassem guerra à Alemanha por invadir a Polônia.
- Com este pacto, a Alemanha evitaria lutar em duas frentes.

Análise de documentos históricos



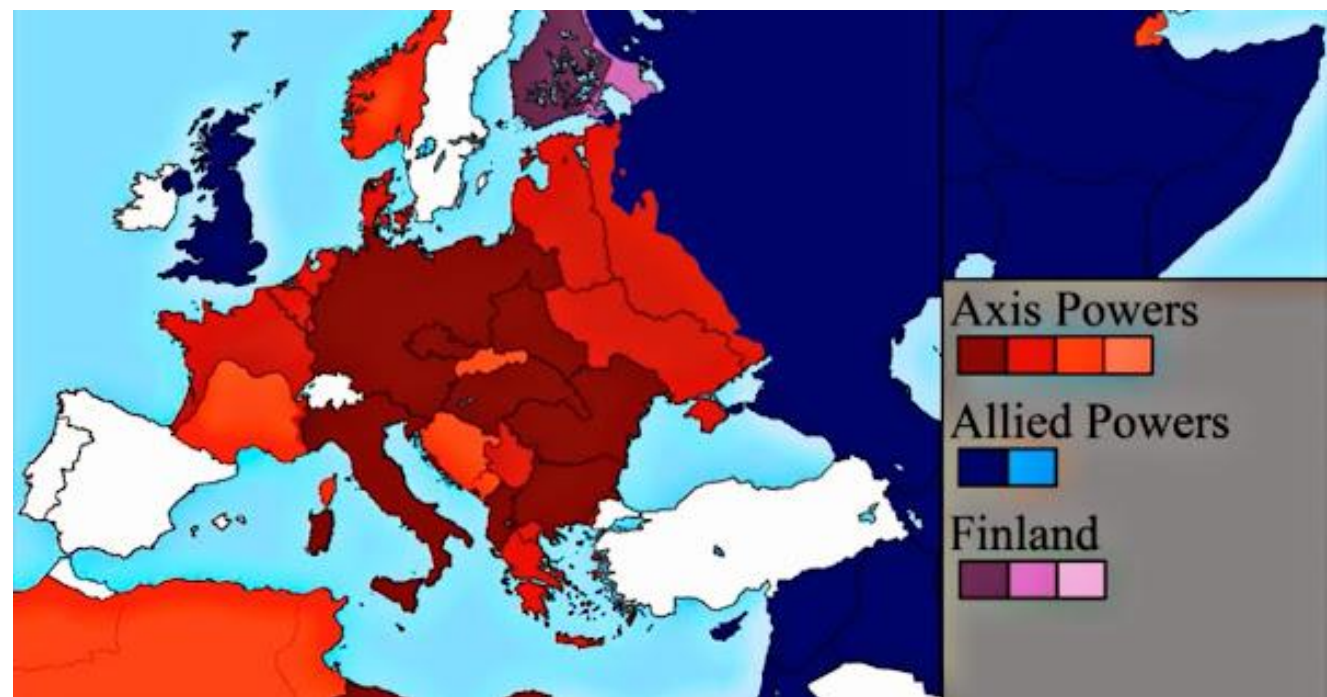


Começa a 2ª Guerra Mundial

- 1º de setembro de 1939: Hitler divulga o início da invasão da Polônia.
- Dois dias depois, França e Inglaterra declararam guerra à Alemanha.
- Em poucas semanas, a Alemanha dominou a Polônia com a tática da *blitzkrieg* (guerra relâmpago).

Primeiras vitórias do Eixo

- Abril de 1940: Alemanha domina Dinamarca e Noruega (abastecimento de aço).
- Alemanha conquista Holanda e Bélgica (facilitar a invasão da França).
- Junho de 1940: Alemanha conquista a França (mais detalhes no próximo slide).
- Itália ficou responsável por invadir o norte da África, mas sofreu derrotas; com a ajuda da Alemanha dominou Líbia, Tunísia, Argélia, Marrocos e algumas áreas Egípcias.
- Até junho de 1941: Bulgária, Iugoslávia, Albânia, Grécia, Romênia e Hungria.





Invasão da França e República de Vichy

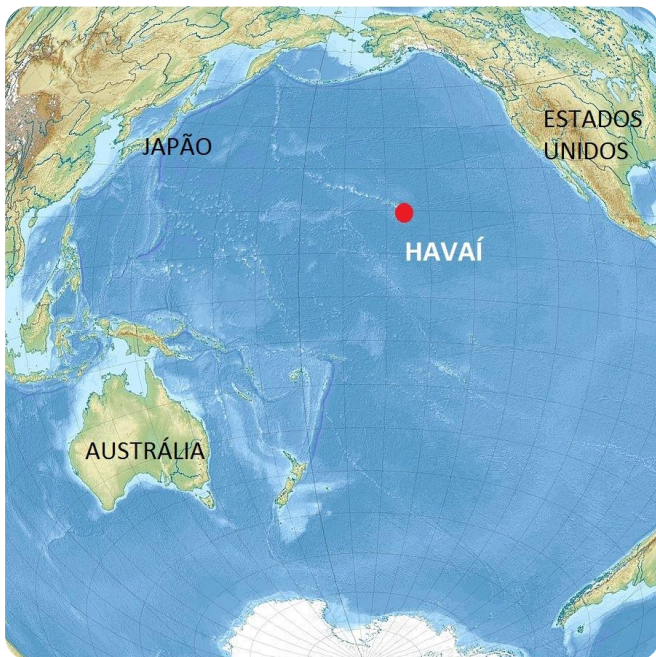


- Junho de 1940: alemães chegam a Paris.
- Boa parte do território ficou ocupada pela Alemanha.
- Muitos franceses aderiram ao regime nazista e apoiaram a ocupação alemã.
- República de Vichy: governo colaboracionista comandado pelo General Henry Pétain.

Operação Barbarossa (invasão da URSS)

- Junho de 1941
- Objetivo: acabar com o comunismo e se apropriar dos recursos naturais da URSS, como o petróleo.
- Sequência importante de vitórias alemãs, chegando a cercar Moscou.
- URSS adotou a tática de terra arrasada e começou a conter as tropas alemãs.
- Batalha de Stalingrado: importante participação popular.





Japão e EUA no Pacífico

- Japão pretendia ampliar seus domínios no Oceano Pacífico, mas era limitado pela presença dos EUA na região.
- Dezembro de 1941: ataque japonês à base de Pearl Harbor (Havaí).
- Um dia depois do ataque, o presidente dos EUA (Franklin Roosevelt) solicitou ao Congresso autorização para declarar guerra ao Japão e foi atendido.
- Os EUA entraram na guerra com sua potente indústria, equipamentos modernos e soldados bem treinados.



O Brasil no conflito

- Governo de Getúlio Vargas, que tinha ideias semelhantes ao fascismo.
- Posição inicial de neutralidade.
- Entrada dos EUA na guerra: pressão por posicionamento.
- Brasil rompeu relações diplomáticas com países do Eixo.
- 1942: submarinos alemães afundaram navios brasileiros; Brasil entra na guerra apoiando os Aliados.
- Concessão de bases militares estratégicas (Belém, Natal, Recife).
- Fornecimento de matérias-primas, como borracha e minério de ferro.
- Envio de soldados da Força Expedicionária Brasileira (FEB) para lutar na Itália e na Holanda.
- Perseguição no Brasil a imigrantes e descendentes de alemães, italianos e japoneses.



Cotidiano da guerra

- Bombardeios constantes.
- Produção industrial e agrícola prejudicadas.
- Escassez de alimentos.
- Mortes por inanição ou doenças.
- Milhões de refugiados.
- Mulheres vítimas de violência sexual praticada por soldados.
- Jovens e crianças fora da escola.

O avanço dos Aliados e a queda de Mussolini

- Entrada dos EUA e da URSS alteraram a guerra.
- Eixo (Alemanha, Itália, Japão) X Aliados (França, Inglaterra, EUA, URSS).
- 1942: sequência de vitórias dos Aliados:
 - Vitórias dos EUA sobre o Japão no Pacífico;
 - Resistência soviética em Stalingrado contra os alemães.
 - Vitórias anglo-americanas contra os alemães no norte da África.
 - Partindo da África, ingleses e americanos tomam a Sicília e derrubam Mussolini na Itália.
- 1943: vitória soviética sobre os alemães (Batalha de Kursk)





O “Dia D”

- Maior operação militar da história.
- 6 de junho de 1944.
- Desembarque na Normandia (norte da França).
- 150 mil soldados aliados, além de navios e aviões.
- Objetivo: libertar a França e atacar a Alemanha.

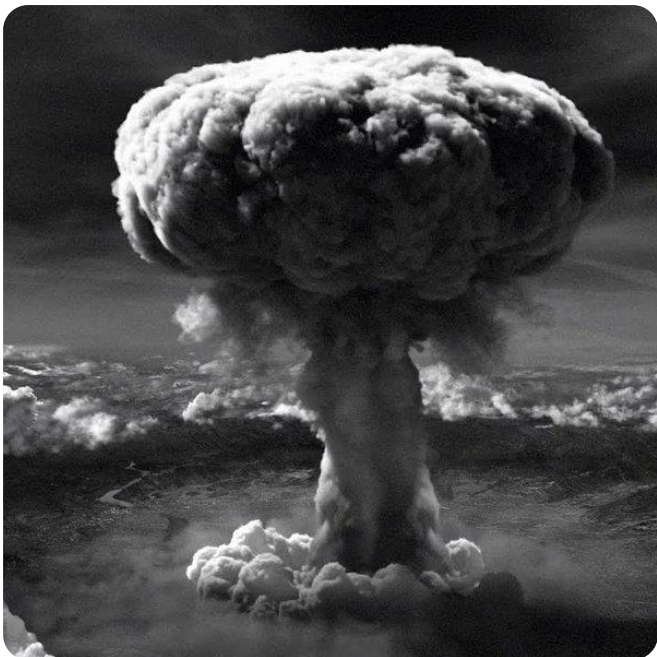




Derrota da Alemanha.

- Inglaterra e EUA libertavam a França.
- URSS libertava Romênia, Bulgária e Polônia.
- “Corrida” para ver quem invadia a Alemanha primeiro.
- A Alemanha sofreu sucessivas derrotas.
- Mussolini, que havia fugido da prisão, liderava uma resistência no norte da Itália, mas foi capturado em abril de 1945 e condenado à morte no mês seguinte.
- Sem perspectiva de vitória, Hitler e sua esposa se suicidam em abril de 1945.
- Em maio, a Alemanha se rendeu.





O fim da guerra no Pacífico

- Após o fim da guerra na Europa, a guerra no Pacífico continuava.
- Japão aumentou a resistência, inclusive com kamikazes (ataques suicidas de pilotos com aviões).
- Usando como justificativa o possível prolongamento da guerra, os EUA decidiram usar bombas atômicas.
- 6/8/1945: Hiroshima (70 mil mortes imediatas).
- 9/8/1945: Nagasaki (80 mil mortes imediatas).
- Estima-se que mais de 300 mil pessoas morreram nas semanas seguintes em decorrências dos ferimentos e da radiação.
- O Japão se rendeu imediatamente e assinou sua saída da guerra em 2 de setembro de 1945, encerrando oficialmente a Segunda Guerra Mundial.

Análise de documento histórico

“Encontrei a primeira vítima no meio do caminho para Hiroshima. Uma coisa preta surgiu do lado da estrada de repente, balançando instável. [...] me aproximei pouco a pouco e percebi que era uma pessoa. Tentei olhar para o rosto, mas não havia um. Só duas bolas inchadas onde os olhos deveriam estar, um buraco onde era o nariz e os lábios estavam tão grandes que cobriam metade do rosto. Era horrível. E havia essa coisa preta que parecia uma manga presa no braço, então inicialmente pensei que a pessoa estava usando trapos. [...] Sendo médico, eu imediatamente me aproximei para tentar tomar o pulso. Mas a pele do braço inteiro tinha escorregado e não havia nenhum lugar onde eu pudesse tocar. Percebi que a pessoa não estava usando trapos, estava inteiramente nua. O que achei que era uma manga na verdade era a pele que se desprendeu do corpo e ficou pendurada. [...] A pessoa se contorceu algumas vezes, e depois ficou completamente imóvel. Estava morta.”

HIDA, Shuntaro [sobrevivente de Hiroshima]. In: KOSUGA, Tomo. Um velho médico japonês que sobreviveu a Hiroshima. Vice, 6 ago. 2012. Disponível em <www.vice.com/pt_br/read/um-velho-medico-japones-que-sobreviveu-a-hiroshima>. Acesso em 13 mar. 2016.































Perseguição a judeus e outros grupos

- Na Alemanha e nos territórios invadidos.
- Formação de guetos com condições precárias, obrigadas a trabalhar para o Reich e forte vigilância policial.
- Falta de alimentos, energia elétrica e água.
- Proliferação de doenças, como tuberculose e febre tifoide.
- Leis de Nuremberg (1935): limitação de direitos civis da população judaica – perda de cidadania alemã, proibição de casamentos entre judeus e alemães, etc.
- Milhares de judeus migraram fugindo da perseguição. Os principais destinos foram a América e a Península Ibérica.

“Solução Final” ou Holocausto

- Política iniciada em 1941.
- Judeus e outros grupos levados dos guetos para campos de concentração.
- Separados em grupos, habitando em galpões com pouca ventilação, sem higiene e com comida insuficiente.
- Aqueles que tinham condições eram forçados a trabalhar; quem não tinha condições, era executado por fuzilamento ou câmara de gás.
- Além de judeus, os campos de concentração recebiam ciganos, negros, homossexuais, criminosos, testemunhas de Jeová, padres, comunistas, eslavos, pessoas com deficiência ou qualquer pessoa considerada indesejável.

	Inimigos políticos	Criminosos Habitual	Estrangeiros trabalhadores forçados ou emigrantes	Estudantes da Bíblia (Testemunhas de Jeová)	Homossexuais e agressores sexuais	"Anti-sociais"	Roma (ciganos)
Cores básicas							
As inscrições para as repetidoras							
Reclusos de batalhões penais (em alemão: <i>Strafkompanie</i>)							
As marcações para os judeus							

Marcações especiais					
	Profanador raça judaica	Mulher profanador corrida	Escape suspeito	Número Inmate	
					Aplicável marcas eram usadas em ordem decrescente da seguinte forma: número de presidiário, bar repetidor, triângulo ou estrela, membro do batalhão penal , escape suspeito. Nesse caso, o preso é um judeu condenado com condenações múltiplas, servindo em um batalhão penal , <i>Strafkompanie</i> , com o trabalho extremamente difícil e punição.
	Pólo: "P" em um triângulo vermelho	Tcheco: "T" (termo alemão para Checa é <i>Tscheche</i>), em um triângulo vermelho	Membros da Forças Armadas : triângulo vermelho, um inimigo prisioneiro de guerra ou um desertor.	Braçadeira detentos Especial Brown	

Análise de documentos históricos



Análise de documento histórico



“O trabalho liberta”



Reorganizando o mundo



BBC NEWS

- Conferência de Yalta
 - Fevereiro de 1945.
 - Acordos de paz para a Segunda Guerra Mundial.
 - Criação de zonas de influência capitalistas e comunistas
 - Criação da Organização das Nações Unidas (ONU).
- Carta das Nações Unidas
 - Junho de 1945.
 - 50 países signatários (excluídos os do Eixo).
 - Compromisso com a paz e a segurança internacional.
 - Promoção do progresso econômico e social das nações.
 - Respeito aos direitos humanos.



O que fazer com a Alemanha?

- Conferência de Potsdam (agosto de 1945).
- Líderes de EUA (Truman), URSS (Stálin) e Inglaterra (Attlee).
- Território alemão e sua capital divididos em 4 zonas de influência (francesa, inglesa, norte-americana e soviética).
- Indenização de 20 bilhões de dólares.
- Territórios cedidos à Polônia e à URSS.
- Criação do Tribunal Internacional e Nuremberg para julgar os crimes de guerra (basicamente os nazistas e seus apoiadores).

